

**PROFESSOR DE ARTES PLÁSTICAS****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este caderno, com o **tema da REDAÇÃO** (com valor de 40,0 pontos) e o enunciado das 50 (cinquenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS GERAIS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA		FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	1,2	26 a 30	1,6	41 a 45	2,8
6 a 10	2,0	16 a 20	1,6	31 a 35	2,0	46 a 50	3,2
-	-	21 a 25	2,0	36 a 40	2,4	-	-

- b) 1 folha para o desenvolvimento da **REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas. Se desejar, faça o rascunho da **Redação** na última página deste **CADERNO DE QUESTÕES**.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **exclusivamente**, a caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - A **REDAÇÃO** deverá ser feita, **exclusivamente**, com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente.

09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Concurso Público o candidato que:

- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES e a FOLHA DE REDAÇÃO** gramepada ao **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DE REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS**.

13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## REDAÇÃO

## TEXTO I

“O grande desafio da escola é descobrir como ser inovadora, não em relação aos meios, às novas maneiras de fazer, mas aos fins – resultados sociais a serem obtidos.

Mudar a escola significa reapropriar-se da educação para a construção de um modelo alternativo de convivência. Assumir o diferente, trabalhando com a pluralidade trazida pelos professores e alunos. Assumir os relatos privados, singulares, fazendo circular as diversas representações oriundas de outros segmentos sociais. Atingir de novo uma escola de todos, construída agora por outras vias, valorizando-se a escola como espaço de convivência.

O importante é que os jovens que frequentam a escola sejam capazes de se organizar e de criar suas próprias significações, não como excluídos, mas como sujeitos de uma nova configuração cultural. O caminho da cidadania é o mesmo caminho da emancipação. Sem liberdade não se constroem sujeitos de transformação social.”

ABREU, Zuleika Pinho de. Sobre a escola e transformação social. In: **Ciclo de Estudos 2004**. Caderno de textos nº 5. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2004, p.14. (Adaptado).

## TEXTO II

“Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática os professores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.”

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998, p. 31.

Com base na leitura dos textos motivadores, que refletem sobre a questão da relação entre escola e cidadania, elabore um texto em prosa, de caráter dissertativo-argumentativo, com o mínimo de 20 e o máximo de 25 linhas, sobre o tema a seguir.

O educador como cidadão e a escola como lugar de formação de agentes de transformação.

Aborde o tema sob um enfoque interdisciplinar. Os textos motivadores devem ser utilizados, apenas, como base para uma reflexão, não podendo ser transcrita qualquer passagem dos mesmos.

Dê um título à sua redação. Redações com menos de 7 linhas serão consideradas em branco.

## LÍNGUA PORTUGUESA

## TEXTO I

## Pai é um só

Mãe é tudo igual, só muda de endereço.

Não concordo 100% com essa afirmação, mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças. Basta reunir uma meia dúzia num recinto  
5 fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são praticamente xerox umas das outras.

Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco? Historicamente, nunca foram  
10 supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação. Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.

As meninas, assim que nascem, já são tratadas como pequenas “nossas senhoras” e começam a ser catequizadas pela campanha: “Mãe, um dia você vai ser uma”. E dá-lhe informação, incentivo e receitas de  
15 como se sair bem no papel. Outro dia, vi uma menina de não mais de três anos empurrando um carrinho de bebê com uma boneca dentro. Já era uma minimãe. Os meninos, ao contrário, só pensam nisso quando  
20 chega a hora, e aí acontece o que se vê: todo pai é fruto de um delicioso improvisado.

Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto. Ou é o oposto: completamente ansioso, assim que o bebê nasce já trata de sumir com as  
25 mesas de quinas pontiagudas e de instalar rede em todas as janelas, e vá convencê-lo de que falta um ano para a criança começar a caminhar.

Tem pai que solta dinheiro fácil. E pai que fecha a carteira com cadeado. Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca. Tem pai que vive rodeado de amigos e pai que não sabe o que fazer com suas  
30 horas de folga. Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora. Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida. Pai fechado, pai moleque, pai sumido, pai onipresente. Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós. Que  
40 mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família, e pai que não desgruda, não sai de perto jamais. Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio, consertar o motor de um carro, mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica. Ser pai é o legítimo  
45 “faça você mesmo”.

Alguns preferem não arriscar e simplesmente obedecem suas mulheres, que têm mestrado e doutorado no assunto. Esses pais correm o risco de um dia  
50 também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas. Mas os que educam e participam da vida dos filhos a seu modo é que perpetuam o encanto dessa raça fascinante e autêntica. Verdade seja dita: há  
55 muitas como sua mãe, mas ninguém é como seu pai.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*, 08 ago. 2010. p. 28.

1

A estratégia argumentativa utilizada pela autora, no 5º e no 6º parágrafos, para defender sua tese de que “pai é um só”, é a(o)

- (A) comparação entre os processos de formação de meninos e meninas.
- (B) descrição da criação dos homens para se transformarem em bons pais.
- (C) enumeração de vários comportamentos paternos positivos e negativos.
- (D) desenvolvimento de uma explicação apoiada em teoria comportamental.
- (E) relato de um acontecimento que exemplifica a hipótese defendida.

2

A relação lógica estabelecida entre as ideias de um texto, por meio do termo ou da expressão destacada, está exemplificada corretamente em

- (A) condição: “Não concordo 100% com essa afirmação, **mas** é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (l. 2-4)
- (B) conclusão: “**Por outro lado**, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) consequência: “As meninas, **assim que** nascem, já são tratadas como pequenas ‘nossas senhoras’...” (l. 13-14)
- (D) temporalidade: “...vá convencê-lo de que falta um ano **para** a criança começar a caminhar.” (l. 28-29)
- (E) causalidade: “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, **já que** seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo,” (l. 49-51)

3

Alguns textos jornalísticos opinativos apresentam marcas de oralidade para facilitar a comunicação com os leitores. No artigo de Martha Medeiros, esse procedimento pode ser comprovado nas frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- (A) “Mãe é tudo igual, só muda de endereço.” (l. 1)
- (B) “Por outro lado, quem arriscaria dizer que pai é tudo farinha do mesmo saco?” (l. 8-9)
- (C) “Cada pai foi feito à imagem e semelhança de si mesmo.” (l. 11-12)
- (D) “E dá-lhe informação, incentivo e receitas de como se sair bem no papel.” (l. 16-17)
- (E) “Tem pai que solta dinheiro fácil.” (l. 30)

4

Quanto à acentuação gráfica, a relação de palavras em que todas estão conformes ao atual Acordo Ortográfico é

- (A) família – arcaico – espermatozóide – pólo.
- (B) epopeia – voo – tranquilo – constrói.
- (C) troféu – bilíngue – feiúra – entrevêem.
- (D) decompor – agüentar – apóio – colmeia.
- (E) linguística – joia – refém – assembléia.

5

No que se refere à regência – nominal e verbal – o uso correto da crase ocorre em

- (A) O juiz deu seu parecer favorável a guarda compartilhada.
- (B) Preferir o pai à mãe negligente é comum.
- (C) O filho retorna sempre a casa do pai.
- (D) Os maridos consultam sempre às mulheres, pois preferem não arriscar.
- (E) Ir as reuniões escolares é obrigação de pai e mãe.

6

Na oração “**todo** pai é fruto de um delicioso improviso.” (l. 21-22), a palavra destacada pode ser substituída por outra, sem prejuízo de sentido, tal como é empregado em:

- (A) Aquele que coloca o filho no mundo é pai biológico.
- (B) Nenhum daqueles seria um bom pai.
- (C) Certos pais concordam com as mães.
- (D) Qualquer homem se compraz com a missão de ser pai.
- (E) Alguns preferem não arriscar.

7

Entre os recursos conotativos utilizados no Texto I, destaca-se a metáfora, cuja definição apresenta-se a seguir.

“A metáfora consiste no emprego de palavras ou expressões convencionalmente identificadas com dado domínio de conhecimento para verbalizar experiências conceptuais de outro domínio.”

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**, 2ª. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

Um exemplo de metáfora, no Texto I, é:

- (A) “Tem pai que está sempre em casa, e outros, nunca.” (l. 31-32)
- (B) “Tem pai (...) que não sabe o que fazer com suas horas de folga.” (l. 32-34)
- (C) “Tem pai que é uma geleia, e uns que a gente nunca viu chorar na vida.” (l. 36-37)
- (D) “Pai que nos sustenta e pai que é sustentado por nós.” (l. 38-39)
- (E) “Que mora longe, que mora em outra casa, pai que tem outra família,” (l. 39-41)

**Texto II**



DRUMMOND, Bruno. Gente fina. **Revista O Globo**, 08 ago. 2010. p. 27.

8

A visão apresentada na *charge* (Texto II) sobre o papel social desempenhado por pais e mães fica explícita, no Texto I, em:

- (A) “Historicamente, nunca foram supervalorizados, nunca receberam cartilhas de conduta e sempre passaram longe da santificação.” (l. 9-11)
- (B) “Tem pai que é desligado de nascença, coloca o filho no mundo e acha que o destino pode se encarregar do resto.” (l. 23-25)
- (C) “Tem aqueles que participam de todas as reuniões do colégio e outros que não fazem ideia do nome da professora.” (l. 34-36)
- (D) “Tem pai que sabe como gerenciar uma firma, construir um prédio (...), mas não sabe direito como ser pai, já que não foi treinado, ninguém lhe deu uma dica.” (l. 42-45)
- (E) “Esses pais correm o risco de um dia também só trocarem de endereço, já que seguem os conselhos da mamãe-sabe-tudo, aquela que é igual a todas.” (l. 49-52)

9

De acordo com o registro formal culto da língua, a colocação pronominal está **INADEQUADA** em:

- (A) Pulso firme era o que julgava-se indispensável para ser um bom pai.
- (B) O pai afirmou que lhe dera tudo de que necessitava.
- (C) Eu não o entendo – disse o pai a seu filho.
- (D) Diga-me qual é a solução para o problema.
- (E) Pai e mãe entender-se-iam a respeito da educação dos filhos.

10

Em qual dos pares a relação entre o sinal de pontuação e a justificativa do emprego desse sinal **NÃO** está correta?

- (A) “...mas é verdade que nós, mães, temos lá nossas semelhanças.” (Texto I – l. 2-4) – uso de vírgulas para isolar o vocativo.
- (B) “Pai, você é uma mãe para mim.” – uso de aspas para transcrever a fala do filho. (Texto II)
- (C) “eu não entendo...” – uso de reticências para marcar a interrupção do pensamento. (Texto II)
- (D) “Basta reunir uma meia dúzia num recinto fechado para se comprovar que, quando o assunto é filho, as experiências são profundamente xerox uma das outras.” – uso de vírgulas para isolar a oração subordinada adverbial intercalada. (Texto I – l. 4-7)
- (E) “eu dei exemplo, amor, carinho, afeto, respeito...” – uso de vírgulas para separar os itens de uma enumeração. (Texto II)

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

11

Um gestor educacional de uma escola pública municipal quer propor modificações no currículo de sua escola. Para tal, deve necessariamente levar em conta os seguintes documentos legislativos:

- (A) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Propostas Curriculares Internacionais e Projeto Educativo da Escola.
- (B) Propostas Curriculares Internacionais; Parâmetros Curriculares Nacionais; Projeto Educativo da Escola e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (C) Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios; Projetos Educativos das Escolas e Programas de Atividades de Ensino-Aprendizagem nas Salas de Aula.
- (D) Estatuto da Criança e do Adolescente; Parâmetros Curriculares Nacionais; Propostas Curriculares dos Estados e Municípios e Projetos Educativos das Escolas.
- (E) Projetos Educativos das Escolas; Parâmetros Curriculares Nacionais; Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Estatuto da Criança e do Adolescente.

12

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a atuação com as crianças deve promover articulações entre os seus universos e o patrimônio cultural socialmente reconhecido. A partir dessa fundamentação legal, o currículo na Educação Infantil deve levar em conta, principalmente,

- (A) as fases psicogenéticas do desenvolvimento infantil e as condições sociais concretas da escola.
- (B) os saberes infantis em diálogo com aqueles valorizados na sociedade.
- (C) as brincadeiras a serem desenvolvidas socialmente no espaço escolar.
- (D) a infraestrutura e a cultura da identidade escolar onde se desenvolve socialmente.
- (E) a capacidade intelectual, afetiva e social das crianças.

13

O conjunto de princípios para explicar a aprendizagem constitui o que se denomina teorias da aprendizagem. Nessa perspectiva, conclui-se corretamente que a teoria

- (A) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente em processos de relações sociais, com a ajuda de pessoas mais experientes.
- (B) sociocultural tem como base a ideia de que a aprendizagem é diretamente ligada à maturação e à inteligência emocional dos sujeitos aprendentes.
- (C) comportamentalista tem como base a ideia de que a aprendizagem é processo subjetivo diretamente ligado às estruturas psicogenéticas dos sujeitos.
- (D) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir das relações sociais e culturais dos sujeitos no processo de desenvolvimento de suas capacidades e funções.
- (E) genética tem como base a ideia de que a aprendizagem ocorre principalmente a partir de processos ambientais e dos estímulos que ali se façam presentes.

14

As definições de currículo estão marcadas pelas diferentes teorias que se propõem a tomá-lo como objeto de estudos. Em abordagens relacionadas às teorizações críticas, o currículo deve ser visto como processo

- (A) de racionalização de resultados educacionais, cuidadosa e rigorosamente medidos.
- (B) de agrupamento de conteúdos, habilidades e disposições em matrizes de referência para o desenvolvimento pedagógico.
- (C) de organização pedagógica de conteúdos e metodologias de ensino para o desenvolvimento educacional.
- (D) de agrupamento de objetivos educacionais e de metodologias para a sua consecução.
- (E) discursivo de construção e seleção cultural para a emancipação social.

15

A avaliação da aprendizagem é etapa relevante no processo educacional. Nesse sentido, em uma perspectiva crítico-emancipatória, o processo avaliativo deve proceder à(ao)

- (A) classificação dos sujeitos a partir de seus desempenhos, indicando os que serão retidos e os que serão aprovados.
- (B) divisão dos sujeitos avaliados em bem-sucedidos e malsucedidos para previsão do tipo de inserção social futura.
- (C) troca de ideias entre avaliadores e sujeitos avaliados, que conduza a uma abstenção em emitir juízo de valor ou qualquer tomada de decisão.
- (D) julgamento de valor do desempenho para tomada de decisões, a partir de critérios claros e instrumentos diversificados.
- (E) registro do desempenho dos sujeitos, mantendo tal registro reservadamente em poder da equipe pedagógica.

16

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) de uma escola é contemplado pela LDB nº 9.394/96 no âmbito da regulamentação da gestão das escolas públicas. Nesse sentido, o planejamento e a avaliação do PPP devem assegurar

- (A) soberania da gestão escolar no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (B) parceria da gestão escolar com as comunidades escolares e não escolares do entorno no planejamento, implementação e avaliação periódica do documento.
- (C) delegação, por parte da gestão escolar, do planejamento, implementação e avaliação do PPP às equipes da comunidade escolar e não escolar.
- (D) centralização, por parte da gestão escolar, dos procedimentos de avaliação do documento, delegando as outras etapas à comunidade escolar.
- (E) parceria da gestão escolar com empresas e organizações não governamentais para o planejamento, implementação e avaliação periódica do PPP.

17

O currículo integrado parte necessariamente de uma visão

- (A) pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) de rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.
- (D) disciplinar, em que os conhecimentos e métodos das disciplinas constituem o foco da organização curricular.
- (E) piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.

18

As Leis nºs 10.639/03 e 11.645/98 tornam obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. A professora Maria Lúcia, diretora de uma escola, quer mobilizar formas de inserção dessas temáticas no currículo desenvolvido em sua escola a fim de que sejam significativas para os alunos. Considerando as Leis mencionadas, analise os procedimentos que seriam coerentes com a visão da professora.

- I - Promover atividades de valorização do negro e do índio em ocasiões especiais do ano, principalmente na Semana da Consciência Negra e no Dia do Índio.
- II - Trazer membros das comunidades afrodescendentes e indígenas para a escola em datas significativas para essas comunidades.
- III - Promover atividades que articulem os conteúdos à valorização do negro e do índio e ao desafio a preconceitos nas diversas áreas curriculares, desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.
- IV - Incentivar o contato da comunidade escolar com produções culturais e com membros das comunidades afro-brasileiras e indígenas no decorrer do ano letivo.

São coerentes **APENAS** os procedimentos

- (A) I e II.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

19

A escola cidadã deve combater quaisquer processos de *bullying* e de discriminações. Para que seja bem sucedida, essa escola deve planejar-se de modo a

- (A) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a riqueza da diversidade, incluindo a sexual, clarificando o sentido do *bullying* e os passos a serem tomados pela escola para coibi-lo.
- (B) incentivar o desenvolvimento de atividades curriculares que mostrem a importância dos valores culturais da humanidade, de maneira a coibir orientações sexuais, religiosas e culturais que se afastem das normas universais instituídas.
- (C) promover atividades curriculares que não toquem no assunto da discriminação contra identidades plurais, não incentivando preconceitos, brincadeiras de mau gosto e *bullying*.
- (D) apresentar à comunidade escolar nomes de profissionais que possam conversar com alunos que praticam e sofrem o *bullying*, para resolver na escola assuntos não curriculares.
- (E) esclarecer que piadas e brincadeiras sobre diferenças físicas, psicológicas e de orientação sexual, apesar de naturais, não devem ser aceitas na vida social, especialmente no ambiente escolar.

20

A Educação de Jovens e Adultos no cenário brasileiro possui grande influência do pensamento de Paulo Freire. Sua pedagogia levanta ideias relevantes para a área, dentre as quais, a de que a alfabetização e a educação de adultos devem ocorrer

- (A) a partir de conteúdos socialmente valorizados, de modo a promover o acesso dos oprimidos às culturas hegemônicas.
- (B) a partir do trabalho com temas e palavras geradoras, extraídas de suas histórias de vida, de modo a promover a consciência crítica em relação ao mundo.
- (C) a partir dos métodos herbartianos, de modo que esses sujeitos dominem os códigos linguísticos de forma emancipatória.
- (D) de maneira coerente com os universos culturais dos educadores para que possam ser eficientes e conscientizadoras.
- (E) a fim de permitir que esses sujeitos estudem de forma autônoma e libertadora, prescindindo da presença do educador.

21

A relação escola-comunidade tem sido destacada para o sucesso escolar. Vários motivos vêm sendo apontados como fatores que geram sucesso, em termos de aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, analise os motivos a seguir.

- I - A escola e seus gestores como articuladores do bom relacionamento entre alunos e famílias.
- II - O projeto político-pedagógico representa um documento básico para firmar a relação escola-comunidade.
- III - Criação de espaços comunitários pelas famílias substituindo as atribuições do Estado, por meio do trabalho voluntário.
- IV - Representantes comunitários como protagonistas nos processos de relação escola-comunidade.

São motivos que conduzem ao sucesso escolar **APENAS** os expostos em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

22

A Pedagogia de Projetos representa uma forma de dinamizar o currículo em uma abordagem integrada. Tal pedagogia é caracterizada pelos seguintes componentes centrais:

- (A) exposição, explicação e discussão.
- (B) problematização, reflexão e investigação.
- (C) tematização, discussão e exposição.
- (D) planejamento, exposição e explicação.
- (E) reflexão, avaliação e tematização.

23

Ao desenvolver o planejamento participativo, a gestão escolar deve contar com o plano de gestão, que é um documento que se destaca por

- (A) explicitar as finanças da instituição escolar.
- (B) delinear unidades didáticas a serem desenvolvidas no decorrer do ano ou do semestre.
- (C) fornecer avaliação contínua da proposta pedagógica a partir de diagnósticos escolares.
- (D) avaliar o desempenho de alunos e professores no decorrer do ano.
- (E) distribuir funções administrativas no contexto escolar.

24

O financiamento da educação brasileira conta com investimentos públicos, tais como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). Sobre esse Fundo, analise as afirmações a seguir.

- I - É formado por impostos vinculados à educação no âmbito dos estados, municípios e, quando necessário, da União.
- II - É constituído por impostos vinculados ou não à educação no âmbito dos estados, municípios e da União.
- III - Objetiva a inclusão dos alunos do Ensino Fundamental por meio do incremento do financiamento educacional.
- IV - Visa à inclusão de todos os alunos do sistema de ensino a partir do incremento do financiamento educacional.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) II, III e IV.

25

O planejamento escolar conta com níveis diferenciados, que apresentam as seguintes funções:

- (A) o plano de ensino apresenta as unidades didáticas para um ano ou semestre.
- (B) o plano de ensino explicita a concepção e as diretrizes gerais do estabelecimento de ensino.
- (C) o plano de aula desenvolve as concepções gerais da escola nas aulas.
- (D) o plano de aula apresenta as unidades didáticas a serem desenvolvidas na série.
- (E) o plano da escola explicita as unidades didáticas para um ano ou semestre.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

A pintura rupestre, como expressivo legado artístico e antropológico, dialoga com a Arte Contemporânea a partir da estética do(a)

- (A) *Design*.
- (B) Cinema.
- (C) *Graffiti*.
- (D) Vídeo-arte.
- (E) Instalação.

27

Considerando-se os diferentes períodos da História da Arte e seu contexto, analise as afirmativas abaixo.

- I - O Renascimento abarcou o despertar do conhecimento técnico-artístico, a redescoberta da arte greco-romana, os avanços nos estudos científicos e a exploração de novos continentes.
- II - O Barroco relaciona-se a uma época de opulência, na qual a Igreja e o clero perderam o seu poder, revivendo temas da história antiga com ordem e solenidade.
- III - O Impressionismo rompe com a tradição técnica e artística, representando sensações visuais imediatas por meio da cor e da luz, tendo como objetivo apresentar a percepção sensorial inicialmente observada.
- IV - O Pós-Impressionismo abandona as concepções do período anterior, resgatando a pintura acadêmica.

São corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II, III e IV.

28

A Arte pode estar imersa na realidade, como expressaram Delacroix e Courbert. Pode, também, ser modo de fuga, conforme as obras de Rousseau e Miró. As expressões artísticas desses expoentes da História da Arte referem-se, respectivamente, aos seguintes movimentos artísticos:

- (A) romantismo e realismo; simbolismo e surrealismo.
- (B) dadaísmo e futurismo; *art-nouveau* e classicismo.
- (C) naturalismo e simbolismo; neoclassicismo e futurismo.
- (D) expressionismo e arte fantástica; maneirismo e minimalismo.
- (E) impressionismo e romantismo; arte paleocristã e modernismo.

29

No início do século XX, com a Primeira Guerra Mundial a Arte sofreria mudanças radicais. A modernidade da Arte estaria nos temas e nas técnicas, com ênfase nas máquinas, no movimento e na velocidade. As rupturas técnicas deram-se com o(a)

- (A) ferro trabalhado, a joalheria, o vidro e a tipografia, influenciando as artes aplicadas e a decoração de interiores.
- (B) abandono do pincel e do cavalete, o uso de novos materiais e a busca de formas não figurativas.
- (C) tendência ao verticalismo, em detrimento do horizontalismo, seguindo o princípio dinâmico da distribuição e equilíbrio de forças na arquitetura.
- (D) arquitetura concebida com estruturas elaboradas, de altura elevadíssima, e o uso de vitrais refletindo a luz externa no interior.
- (E) arquitetura usada em estruturas utilitárias, com o ferro fundido sem ornamento e com painéis de vidro, apresentando leveza e espaços interiores inundados de luz.

30

O início do século XX teve como marca o surgimento de movimentos vanguardistas como Fauvismo, o Cubismo, o Dadaísmo e o Surrealismo, dentre outros. Nesse contexto, analise suas características a seguir.

- I - O Fauvismo, com suas formas distorcidas, exageradas e de cores impactantes, dominou a Arte alemã.
- II - O Cubismo preocupava-se com a simultaneidade e a fragmentação da forma.
- III - O Dadaísmo buscava subverter a autoridade e cultivar o absurdo.
- IV - O Surrealismo apresentava, como temática, o movimento e a tecnologia.

São corretas **APENAS** as características

- (A) I e II. (B) I e III.
- (C) II e III. (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.

31

“É preciso conhecer a produção artística visual contemporânea, valorizar nossa herança cultural e ter consciência da nossa participação, enquanto fruidores e construtores da cultura do nosso tempo.”

PIMENTEL, Lucia Gouvêa. Tecnologias Contemporâneas e o Ensino da Arte. In: BARBOSA, A.M. (org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 114

Nessa perspectiva, quais os modos de produção imagética apropriados e ressignificados pelos meios tecnológicos presentes na Arte Contemporânea?

- (A) Cinema, Pintura, Escultura, Desenho.
- (B) Fotografia, Vídeo, Gravura, Pintura.
- (C) Cinema, Fotografia, Digitalização, Computação.
- (D) Fotografia, Gravura, *Design*, Pintura.
- (E) Instalação, Desenho, Escultura, *Performance*.



32

Relacione os movimentos que despontam no cenário artístico, na década de 60, à coluna à direita, que apresenta as propostas desses movimentos.

- |                         |  |
|-------------------------|--|
| I - <i>Op Art</i>       | P - Desmaterialização da arte-objeto, sendo essencial a ideia.                           |
| II - <i>Minimal Art</i> | Q - Redução da Arte ao básico com o uso de módulos geométricos.                          |
| III - Arte Conceitual   | R - Veiculação das imagens figurativas por meio da comunicação de massa e da propaganda. |
|                         | S - Combinação de cor e motivos abstratos produzindo ilusão de ótica.                    |

A relação correta é

- |                              |                              |
|------------------------------|------------------------------|
| (A) I - R, II - P e III - Q. | (B) I - R, II - S e III - Q. |
| (C) I - S, II - Q e III - P. | (D) I - P, II - S e III - R. |
| (E) I - Q, II - P e III - S. |                              |

33

A Arte Popular ressignificada contribui com poéticas expressivas, como: alegorias e adereços, tapeçaria, tecelagem, rendas e bordados, cestaria, cerâmica, gravura e escultura.

### PORQUE

Foi categorizada como “arte menor”, alijada do panorama das Artes Visuais, ao longo da História da Arte.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.  
 (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.  
 (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.  
 (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.  
 (E) as duas afirmações são falsas.

34

A Arte Brasileira sempre teve como representação poética a arquitetura eclética, a escultura e a pintura neoclássica até o momento do rompimento com o academicismo no Brasil. No início do século XX, um evento artístico de vanguarda desponta no cenário artístico, principalmente nas Artes Plásticas. Trata-se da(o)

- |                                  |                             |
|----------------------------------|-----------------------------|
| (A) Bienal da Bahia.             | (B) Bienal de São Paulo.    |
| (C) Escolinha de Arte do Brasil. | (D) Semana de Arte Moderna. |
| (E) Manifesto Antropofágico.     |                             |

35

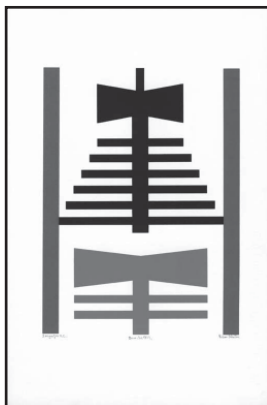


**Ceia Eucarística**

de Vicente Rego Monteiro

Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br>



**Logotipos poéticos  
da cultura afro-brasileira**

de Rubem Valentim - Disponível em:

<http://www.euqueroferarte.blogspot.com>



**Sem título**

de Cláudia Andujar

Disponível em:

<http://www.artnaescola.org.br>

Nas três obras apresentadas acima, existe uma interface poética e estética que suscita o leitor a refletir sobre Arte Brasileira e o(a)

- |                    |                            |
|--------------------|----------------------------|
| (A) meio ambiente. | (B) diversidade religiosa. |
| (C) identidade.    | (D) cultura de massa.      |
| (E) tecnologia.    |                            |

36

São monumentos religiosos representantes da Arte Sacra em Salvador, tanto pela expressividade histórico-cultural, quanto pela qualidade estética, a(o)

- (A) Capelinha de Nossa Senhora do Ó e a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.
- (B) Capela Dourada e a Igreja de São Pedro dos Clérigos.
- (C) Ordem Terceira de São Francisco e a Igreja Nossa Senhora do Carmo.
- (D) Igreja Nossa Senhora da Conceição da Praia e a Igreja de São Francisco de Assis.
- (E) Mosteiro de São Bento e a Igreja de Santo Antônio.

37

O prazer estético está atrelado à subjetividade no jogo da criação. Ao artista é dado combinar sensações, imagens e representações livremente, atendendo a leis internas. O fazer do artista advém de potencialidades da memória, da percepção e da imaginação, numa fusão de brincadeira e seriedade, visto que fatores estruturais são comuns ao jogo e à obra de arte. Conclui-se, então, que o artista

- (A) representa signos com prazer.
- (B) expressa uma ideia a partir da resignificação de uma imagem.
- (C) realiza um movimento mimético diante do que lhe é apresentado.
- (D) comunica sentimento.
- (E) apresenta uma ideia criativamente.

38

A respeito da criatividade, analise as afirmações abaixo.

- I - O processo criativo pressupõe um desvelar do mundo através de um corpo que sente, percebe e que, sentindo, conhece.
- II - O corpo cognoscente realiza uma reflexão enraizada na experiência sensível.
- III - A criação artística é conduzida por um pensamento projetante.
- IV - A imaginação criadora permite a realização de novas experiências para além das experiências mais imediatas.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

39

Na perspectiva da moderna estética visual, aprofundam-se as discussões sobre o texto imagético, a materialidade, os suportes, a tecnologia e os meios de comunicação de massa. Arte e Ciência articulam-se numa relação dialógica, apresentando novos códigos de visualidade, que, entre outros, são:

- (A) cor, linha, forma, timbre, duração e espaço.
- (B) espaço, tempo, enredo, cenário e personagem.
- (C) som, altura, ritmo, tempo, timbre e duração.
- (D) cor, luz, enquadramento, textura, perspectiva e espaço.
- (E) movimento, espaço, forma, ritmo e equilíbrio.

40

A educação multicultural aproxima os alunos das culturas não dominantes ampliando o conceito de Arte.

#### PORQUE

Através do estudo, da valorização, do respeito e das inter-relações possíveis entre os diversos padrões culturais e estéticos existentes, amplia-se também a experiência estética no espaço escolar.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

41

O cenário artístico Pós-Moderno desvela-se impregnado de denúncias políticas, sociais, ambientais e éticas que refletem a preocupação com a preservação do planeta, do homem e da cultura. Quais estéticas visuais abordam os referidos temas?

- (A) Instalações, *Performance*, Vitral, Pintura e Desenho.
- (B) Pintura Impressionista, Escultura Clássica e Fotografia.
- (C) Pintura Cubista, Vídeo, Cinema e Animação.
- (D) Arquitetura Neoclássica, Gravura e Computação Gráfica.
- (E) Arte da Reciclagem, *Graffiti*, Arte Narrativa e Pastiche.

42

A estética contemporânea apresenta em seu contexto uma sociedade que valoriza e preza o consumo, na qual a mídia atua como intermediária no processo de produção e apreciação de imagem. Cabe ao leitor questionar a intencionalidade dessas imagens e os valores éticos e estéticos veiculados pelas redes midiáticas.

A reflexão acima faz referência à cultura

- (A) das minorias.
- (B) hegemônica.
- (C) de massa.
- (D) popular.
- (E) virtual.

43

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte introduzem um novo marco curricular identificando a área por Arte e reconhecendo seus conteúdos relacionados à cultura artística, com sentido e significações específicas da linguagem artística. Sendo assim, é de fundamental relevância para esse enfoque tratar o ensino de Arte como

- (A) área de conhecimento.
- (B) atividade educativa.
- (C) arte-terapia.
- (D) entretenimento acadêmico.
- (E) complementação pedagógica.

**44**

A Linguagem da Arte possibilita a representação simbólica de uma cultura.

**PORQUE**

O homem, como ser simbólico, utiliza sistemas de representação para comunicar-se, expressar e produzir conhecimento, refletindo sobre a sua maneira de estar no mundo.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

**45**

A Professora de Artes Visuais de uma escola pública disponibiliza para a turma diferentes reproduções imagéticas com a temática infantil de artistas consagrados da pintura, escultura e fotografia, de tempos e espaços diversos. Solicita a observação, a percepção e possíveis analogias, orienta, também, a análise plástica e a contextualização, enriquecendo o debate com informações sobre as imagens. Em seguida, estimula a realização de um projeto de trabalho que contemple o fazer artístico ressignificado.

Essa prática de sala de aula refere-se à Proposta Triangular, que desenvolve

- (A) leitura e apreciação (fruição), contextualização e fazer artístico.
- (B) leitura dirigida, análise plástica e fazer técnico.
- (C) observação e análise, informações iconográficas e exercícios de cópia.
- (D) observação das imagens, referência biográfica e produção livre.
- (E) percepção, memória e habilidades motoras.

**46**

“A Arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da Arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada.”

BARBOSA, Ana Mãe (org.) **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 18.

A partir da citação, conclui-se que a Arte, na Educação, tem como objetivo

- (A) favorecer o aprendizado de Artes como práticas de livre expressão.
- (B) estimular práticas em sala de aula para a simples reprodução de obras de arte.
- (C) promover atividades que desenvolvam habilidades manuais a serviço de outras áreas do currículo escolar.
- (D) possibilitar atividades que desenvolvam habilidades manuais, técnicas e educativas.
- (E) possibilitar a leitura de diferentes estéticas visuais de maneira crítica, reflexiva, contextualizada, criativa e autônoma.

**47**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte abordam a perspectiva da estratégia de trabalho com projetos e a relevância nas questões dialógicas entre os diferentes saberes. Essa abordagem favorece o(a)

- (A) diálogo com a comunidade escolar.
- (B) utilização dos meios tecnológicos.
- (C) interdisciplinaridade entre as Linguagens da Arte.
- (D) realização de atividades.
- (E) aprendizagem de conteúdos.

**48**

Apresentar a poética simbólica presente na Animação e no *Graffiti* possibilita a reflexão sobre tempo e espaço, percepção e imaginação, além da curiosidade, pesquisa e ludicidade. A partir da apropriação dessas Linguagens Visuais nas práticas em sala de aula, possibilitam-se

- (A) procedimentos eminentemente técnicos.
- (B) diferentes exercícios de cópia.
- (C) produções para exposição.
- (D) exercícios de fixação.
- (E) experimentação de materiais e suportes.

49



**Noturno**  
de Oswaldo Goeldi

Disponível em:  
<http://www.abruna21.blogspot.com>



**Regiões dos desejos**  
de Hugo Denizart

Disponível em:  
<http://www.artenaescola.org.br>



**Mini bonecos dançando**  
de Luiz Braga

Disponível em:  
<http://www.portaldoprofessor.mec.gov.br>

As reproduções acima apresentam corpos gravados na madeira, registrados em fotos e esculpidos em brinquedo, respectivamente. A temática que transita nas três imagens permite, principalmente, a percepção das identidades e diferenças, da diversidade e da singularidade, da(o)

- (A) imaginação e da criação.
- (B) pluralidade e da valorização.
- (C) hegemonia e da categorização.
- (D) subjetividade e da alteridade.
- (E) diálogo e da multiculturalidade.

50

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, para o processo de avaliação em Artes Visuais, é necessário que se observem alguns critérios. Nessa perspectiva, analise os critérios a seguir.

- I - Realizar fazeres artísticos por meio de poéticas pessoais.
- II - Estabelecer relações entre o seu fazer artístico e o de outras pessoas, desprovidos de quaisquer ideias preconcebidas (artística, estética, ética e de gênero).
- III - Identificar os elementos compositivos da Linguagem Visual, naturais e/ou fabricados.
- IV - Conhecer e apreciar as produções artísticas com sensibilidade e cognição, criticidade e respeito à diversidade.
- V - Valorizar a Memória e a Preservação do Patrimônio Cultural, Artístico e Ambiental, reconhecendo sua relevância como fonte de pesquisa.

Para avaliação em Arte, os PCN recomendam a adoção dos critérios

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) III, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

RASCUNHO